

ALARCÓN, E. (editor e coordenador de textos). *Atualidade do Tomismo*. Tradução por vários tradutores. Revisão da tradução por Carlos Nougué. Rio de Janeiro: Sétimo Selo, 2008, 240 pp. Título original: *Thomism today*. ISBN: 978-85-99255-07-0.

por Daniel Nunes Pécego - Instituto Aquinate e UFRRJ



A obra “Atualidade do Tomismo”, lançada no final do ano de 2008 pela *Sétimo Selo*, reúne nove artigos e, ao final, uma longa bibliografia tomista em língua portuguesa. A obra é de grande interesse, primeiramente, pela alta qualidade dos artigos publicados sobre as diversas áreas da Filosofia e do conhecimento humano tendo como base o pensamento de Santo Tomás de Aquino.

A presença dos textos de autores renomados e, na maioria, apresentados durante um Congresso Internacional, *A Panorama of Current Research on Saint Thomas Aquinas*, ocorrido na *Universidad de Navarra* (Espanha), em 2005, demonstra que o tomismo, longe de poder ser considerado como doutrina ultrapassada, reafirma-se como a filosofia perene por antonomásia. E isto é assim seja pela amplitude do conhecimento e dos temas tratados pelo Aquinate, seja ainda pela profundidade alcançada por ele, fazendo uso de todo o depósito de conhecimento anterior e contemporâneo a si mesmo.

Com efeito, nada escapou a Santo Tomás em sua busca e defesa pela verdade, em qualquer de seus âmbitos (teológico e filosófico). A Sagrada Escritura, a Tradição da Igreja, o Magistério, os Padres, o Direito Canônico, o Direito Romano, os estóicos e, por óbvio, Aristóteles. Tudo foi meio apto para que o gênio de Tomás – aliado à graça, como ele mesmo faria notar – produzisse em pouco mais de vinte anos tudo o que escreveu. Basta pensar no portento que é a *Summa Theologiae*.

Outro grande trunfo do “Atualidade do Tomismo” consiste na extensa bibliografia em português coletada em pesquisa. São 700 as obras, dentre livros e artigos, apontadas. Sabe-se, no entanto, que ela não está completa (seriam mais de 1000!). Também é motivo de satisfação saber que o Brasil é

um dos países que mais têm publicado textos sobre o Angélico nas mais diversas áreas da Filosofia e de outros ramos do conhecimento.

A versão em português é prefaciada pelo professor Carlos Frederico Calvet Gurgel da Silveira, presidente da *Sociedade Internacional Tomás de Aquino - Seção Brasil (S.I.T.A. – Brasil)*. No prefácio, o professor Carlos Frederico aponta justamente para essa presença do tomismo no Brasil, sinalizada, dentre outras coisas, pelas crescentes traduções das obras de Tomás e de clássicos do tomismo.

A apresentação da edição brasileira de “*Thomism today*” – intitulada “Caminhos da historiografia tomista” foi feita pelos Professores Enrique Alarcón e Paulo Faitanin. Na apresentação, os professores traçam em breves linhas um panorama histórico do tomismo e de seus momentos cruciais, cujo ponto culminante se deu no século XIX com a magistral encíclica *Aeterni Patris* do Papa Leão XIII, ponto de inflexão positiva para o desenvolvimento da doutrina baseada no Aquinate.

A lista de artigos se divide em duas grandes áreas, uma mais historiográfica e outra propriamente filosófica. A primeira vertente, mais extensa, é representada pelos artigos de Frei Adriano Oliva, Giancarlo Bolognesi e outros, o do próprio Alarcón, de David Berger, do Frei Abelardo Lobato e Enrique Martínez. Oliva trata do estabelecimento da *Comissão Leonina* em Paris, traçando um histórico da instituição desde a sua fundação. O artigo de Bolognesi *et alii* ressalta a importância do trabalho do Padre Roberto Busa no sentido de dar um tratamento digital à imensa obra tomasiana. Enrique Alarcón mostra os avanços do conhecimento histórico sobre Santo Tomás, enquanto que David Berger traz as diversas interpretações ao longo da história acerca do tomismo. Por último, Frei Abelardo narra a história da *Pontifícia Academia de Santo Tomás de Aquino (PAST)*, como um de seus protagonistas. Já Martínez faz o mesmo em relação à *S.I.T.A.*

Já na linha mais filosófica, John Boyle escreve sobre o Comentário de Santo Tomás de Aquino a Pedro Lombardo. O Padre Leo Elders resume de modo profundo e ao mesmo tempo simples a ética tomasiana, enquanto Ángel Luis González mergulha na metafísica tomista mais profunda ao trabalhar suas interpretações contemporâneas.

As traduções, ainda que de vários tradutores, estão corretas, ainda mais em se considerando a presença de vocabulário técnico filosófico. Porém, até mesmo os possíveis perigos de uma tradução feita a quatro mãos, por exemplo, foram afastados pelo competentíssimo trabalho de revisão de Carlos Nougué.